



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou 6.316 casos suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 46 de 2017, dos quais 5.595 (89%) são residentes do Distrito Federal e 721 (11%) de outras Unidades Federativas (UF's). (Tabela 1)

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 46. DF, 2017.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
Notificados	21.330	5.595	-73,77	2.483	721	-70,96	6.316
Prováveis*	17.525	3.961	-77,40	2.105	526	-75,01	4.487

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 20/11/2017 (até a SE 46 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.

Dentre os 4.487 casos prováveis de dengue, 3.961 residem no DF e 526 residem em outros estados.

Elaboração Técnica:

Rachel Helen Borges da Silva Bitar – Farmacêutica Bioquímica – Área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Revisão Técnica:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis – **GEDCAT**

Maria Beatriz Ruy – Diretora - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **DIVEP**

Marcus Vinícius Quito – Subsecretário - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha
SRPN – Asa Norte
Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6
CEP: 70.070-701 - Brasília/DF



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

No quadro 1 consta a distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no DF até a SE 46. Em 2016, houve antecipação no período mais epidêmico para os meses de janeiro a abril, com pico registrado entre as semanas 6-11. Em 2017, o pico foi registrado no mês de maio, na SE 21.

Quadro 1- Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo semana epidemiológica e mês do início dos sintomas, até semana epidemiológica 46. DF, 2016 e 2017.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2016	Nº casos 2017
Janeiro	1	484	41
	2	499	39
	3	604	41
	4	585	59
Fevereiro	5	977	88
	6	1.261	63
	7	1.204	71
	8	1.043	53
Março	9	1.053	78
	10	1.098	118
	11	1.090	123
	12	989	179
	13	881	156
Abril	14	865	161
	15	846	155
	16	649	138
	17	570	159
Maio	18	519	192
	19	444	179
	20	339	192
	21	263	246
	22	253	236
Junho	23	206	205
	24	148	182
	25	86	127
	26	76	122
Julho	27	63	50
	28	52	27
	29	47	30
	30	21	29
Agosto	31	25	24
	32	17	30
	33	27	41
	34	16	23
	35	19	23
Setembro	36	15	31
	37	19	44
	38	17	31
	39	25	32
Outubro	40	15	32
	41	9	30
	42	25	20
	43	17	23
Novembro	44	29	20
	45	13	15
	46	22	3
	47	0	0
Total	48	0	0
		17.525	3.961

Fonte: SINAN *Online*
Dados atualizados em 20/11/2017 (até a SE 46 de 2016 e 2017).
Dados sujeitos a alteração.

Na Figura 1 consta a distribuição percentual dos casos prováveis de dengue, por faixa etária, em residentes no DF. Observa-se que a maioria dos casos prováveis de dengue concentram-se na faixa etária entre 20 e 49 anos (52%), seguidos das faixas entre 5 e 19 anos (22%) e entre 50 e até maiores de 80 anos (18%). Crianças menores de 5 anos representam 8% dos casos.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

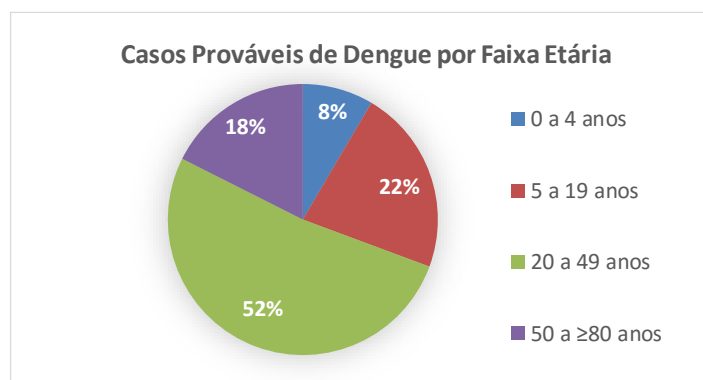


Figura 1 – Distribuição percentual dos casos prováveis de Dengue, por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 46 de 2017. DF, 2017.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. As Regiões Administrativas (RA's) de Planaltina, Ceilândia, Samambaia, Gama, São Sebastião, Taguatinga, Santa Maria, Recanto das Emas, Estrutural e Guará - foram as que registraram maior número de casos (3.046) até a SE 46 de 2017, correspondendo a 77% dos casos prováveis ocorridos.

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 46. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2016	2017	
Centro-Norte	652	47	-92,79
.Asa Norte	247	26	-89,47
.Cruzeiro	59	5	-91,53
.Lago Norte	246	5	-97,97
.Sudoeste/Octogonal	60	5	-91,67
.Varjão	40	6	-85,00
Centro-Sul	2131	490	-77,01
.Asa Sul	221	29	-86,88
.Candangolândia	181	10	-94,48
.Guará	522	134	-74,33
.Lago Sul	137	13	-90,51
.N. Bandeirante	198	14	-92,93
.Park Way	78	9	-88,46
.Riacho Fundo I	234	53	-77,35
.Riacho Fundo II	177	69	-61,02
.SCIA (Estrutural)	369	158	-57,18
.SIA	14	1	-92,86
Leste	2944	463	-84,27
.Itapoã	634	90	-85,80
.Jardim Botânico	95	8	-91,58
.Paranoá	470	88	-81,28
.São Sebastião	1745	277	-84,13
Norte	2298	748	-67,45
.Fercal	79	27	-65,82
.Planaltina	1427	507	-64,47
.Sobradinho	435	115	-73,56
.Sobradinho II	357	99	-72,27
Oeste	3878	578	-85,10
.Brazlândia	1946	81	-95,84
.Ceilândia	1932	497	-74,28
Sudoeste	4120	999	-75,75
.Aguas Claras	270	51	-81,11
.Recanto das Emas	808	184	-77,23
.Samambaia	1342	461	-65,65
.Taguatinga	1344	269	-79,99
.Vicente Pires	356	34	-90,45
Sul	957	559	-41,59
.Gama	503	295	-41,35
.Santa Maria	454	264	-41,85
Em Branco	544	69	-87,32
Não Classificados	1	8	700,00
Total	17.525	3.961	-77,40

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 20/11/2017 (até a SE 46 de 2016 e 2017)

Dados sujeitos a alteração



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O coeficiente de incidência da dengue até a SE 46 de 2017 permanece baixo na maioria das RA's, conforme Tabela 3, embora as RA's da Estrutural e Fercal tenham apresentado nos meses de maio e junho, respectivamente, coeficientes acima de 100 casos/100 mil habitantes. Em relação ao coeficiente de incidência acumulado, a RA da Estrutural possui o maior índice, seguido das RA's de São Sebastião, Fercal e Planaltina.

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 46. DF, 2017.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)											Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
Centro-Norte	0,33	0,67	4,33	1,00	3,66	2,00	1,33	0,33	0,00	0,00	0,33	15,64
.Asa Norte	0,68	1,35	4,74	1,35	4,06	2,03	1,35	0,00	0,00	0,00	0,00	17,60
.Cruzeiro	0,00	0,00	4,74	0,00	2,37	0,00	2,37	0,00	0,00	0,00	0,00	11,85
.Lago Norte	0,00	0,00	2,52	0,00	5,03	0,00	2,52	0,00	0,00	0,00	0,00	12,59
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,67	1,67	1,67	3,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,33
.Varjão	0,00	0,00	18,66	0,00	9,33	9,33	0,00	9,33	0,00	0,00	9,33	55,98
Centro-Sul	1,07	3,22	8,38	11,38	20,19	16,54	3,44	2,79	1,72	1,50	0,43	105,24
.Asa Sul	0,00	1,88	3,76	3,76	6,59	4,70	1,88	0,94	1,88	0,00	0,00	27,29
.Candangolândia	0,00	5,29	15,88	0,00	5,29	10,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52,93
.Guará	0,77	2,32	11,60	20,10	17,01	10,83	4,64	2,32	2,32	0,77	0,00	103,61
.Lago Sul	2,70	0,00	5,40	0,00	8,09	5,40	0,00	5,40	0,00	2,70	2,70	35,07
.N. Bandeirante	0,00	6,82	3,41	3,41	3,41	6,82	3,41	0,00	3,41	0,00	3,41	47,72
.Park Way	0,00	0,00	4,28	8,56	0,00	12,85	8,56	0,00	0,00	0,00	0,00	38,54
.Riacho Fundo I	0,00	4,72	14,17	11,81	14,17	7,09	0,00	2,36	2,36	0,00	0,00	125,20
.Riacho Fundo II	2,40	7,19	4,79	4,79	11,99	9,59	2,40	7,19	2,40	2,40	0,00	165,41
.SCIA (Estrutural)	5,81	5,81	14,52	37,75	142,29	121,97	11,62	8,71	0,00	11,62	0,00	458,83
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93
Leste	10,10	12,20	32,81	34,08	37,02	31,13	10,52	7,99	3,79	7,99	4,63	194,78
.Itapoã	3,88	5,82	7,76	27,14	40,72	44,60	9,69	9,69	5,82	15,51	3,88	174,50
.Jardim Botânico	0,00	4,21	12,64	0,00	0,00	0,00	0,00	4,21	0,00	8,43	8,43	33,70
.Paranoá	3,11	6,23	17,12	9,34	23,35	23,35	18,68	10,89	3,11	10,89	6,23	136,96
.São Sebastião	20,38	21,40	61,14	62,16	52,99	36,68	8,15	7,13	3,06	4,08	3,06	282,27
Norte	8,52	14,19	24,51	32,00	45,16	45,93	9,03	5,42	2,06	2,06	0,26	193,02
.Fercal	0,00	9,68	9,68	9,68	38,71	154,84	29,03	9,68	0,00	0,00	0,00	261,28
.Planaltina	7,51	12,51	34,03	48,04	62,05	55,55	14,51	9,51	3,50	4,00	0,50	253,71
.Sobradinho I	14,17	9,81	11,99	19,62	32,70	21,80	2,18	1,09	1,09	0,00	0,00	125,37
.Sobradinho II	5,84	23,36	17,52	10,51	19,85	36,20	1,17	0,00	0,00	0,00	0,00	115,62
Oeste	2,59	2,04	8,52	12,23	18,90	15,75	6,12	2,78	4,45	2,22	0,19	107,11
.Brazlândia	1,48	0,00	7,42	22,27	23,76	22,27	13,36	7,42	2,97	8,91	0,00	120,27
.Ceilândia	2,75	2,33	8,68	10,80	18,21	14,82	5,08	2,12	4,66	1,27	0,21	105,24
Sudoeste	2,22	3,20	6,90	9,49	14,79	12,32	2,09	1,23	2,09	2,34	0,12	123,09
.Águas Claras	1,66	0,00	3,32	6,64	4,98	3,32	0,83	0,83	0,00	0,83	0,00	42,35
.Recanto das Emas	1,38	2,07	2,76	6,21	11,04	13,11	2,76	2,07	1,38	1,38	0,00	127,00
.Samambaia	2,58	2,15	12,48	18,93	20,66	18,50	2,58	1,72	3,01	6,45	0,43	198,38
.Taguatinga	2,05	4,50	6,14	4,50	18,42	11,87	2,46	0,41	2,46	0,41	0,00	110,09
.Vicente Pires	4,31	10,06	5,75	7,19	7,19	7,19	0,00	1,44	2,88	0,00	0,00	48,88
Sul	6,06	17,18	27,95	28,96	35,36	39,07	4,71	4,38	4,38	1,01	1,01	188,26
.Gama	6,27	14,42	26,33	29,47	29,47	42,63	5,64	3,76	2,51	1,88	0,63	184,95
.Santa Maria	5,82	20,37	29,83	28,38	42,20	34,93	3,64	5,09	6,55	0,00	1,46	192,09
Total DF	3,75	6,28	13,62	16,22	23,59	21,32	4,80	3,13	2,83	2,34	0,69	130,32

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 20/11/2017 (até a SE 46 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total: 69 casos em branco e 8 não classificados

Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - conforme estimativa IBGE

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Foram registrados **19 casos graves** e **12 óbitos** por dengue até a SE 46 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 42 casos graves e 23 óbitos, em residentes no DF.

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **485 amostras** até a SE 46 de 2017 no LACEN DF, conforme Quadro 2. As amostras isoladas correspondem a 14% do total analisado. Foram identificados os sorotipos: DENV-1 (10%) e DENV-2 (90%).

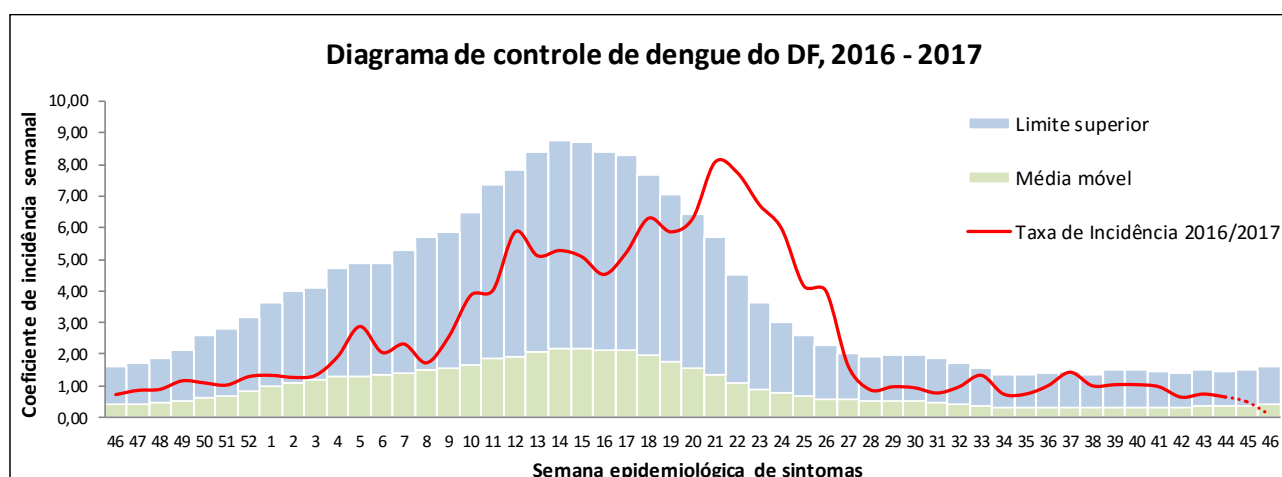
Quadro 2 – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 46. DF, 2017.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
485	67	7	60	0	0

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 20/11/2017 (até a SE 46 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença. Historicamente, nos anos não epidêmicos, o pico ocorre na SE 14 e, neste ano, ocorreu na SE 21 (Figura 2), demonstrando possível alteração no padrão epidemiológico da doença. Essa alteração pode ser justificada em parte pelo racionamento de água, iniciado em abril de 2017 para todo o DF. Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 20/11/2017 (da SE 46 de 2016 até a SE 46 de 2017). Dados sujeitos à alteração.

Figura 2 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 46ª de 2016 até a 46ª semana epidemiológica de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **384 casos suspeitos da febre de Chikungunya**, até a SE 46 de 2017, dos quais 317 (83%) residem no Distrito Federal e 67 (17%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 4)

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 46. DF, 2016 e 2017.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
Notificados	902	317	-65	150	67	-55	384
Prováveis *	388	117	-70	43	26	-40	143

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 20/11/2017 (até a SE 46 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net e Online) para Febre de Chikungunya, excluindo apenas os casos descartados.

Dentre os **143 casos prováveis** da Febre de Chikungunya, 117 residem no DF e 26 em outros estados.

Os 117 casos prováveis da Febre de Chikungunya, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 5. A maioria dos casos estão concentrados nas RA's de Ceilândia, Taguatinga, São Sebastião e Samambaia. As Regiões de Saúde, Sudoeste (38), Leste (17), Oeste (16), Norte (15) e Centro-Sul (14), concentram 85,5% dos casos ocorridos em residentes no DF até a SE 46 de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 46. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2016	2017	
Centro-Norte	24	6	-75
.Asa Norte	11	3	-73
.Cruzeiro	8	0	-100
.Lago Norte	2	3	50
.Sudoeste/Oct	3	0	-100
.Varjão	0	0	0
Centro-Sul	50	14	-72
.Asa Sul	4	1	-75
.Candangolândia	3	0	-100
.Guará	15	8	-47
.Lago Sul	0	2	+/-
.N. Bandeirante	6	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	12	1	-92
.Riacho Fundo II	4	0	-100
.SCIA (Estrutural)	4	2	-50
.SIA	0	0	0
Leste	30	17	-43
.Itapoã	11	1	-91
.Jardim Botânico	2	0	-100
.Paranoá	10	3	-70
.São Sebastião	7	13	86
Norte	38	15	-61
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	19	6	-68
.Sobradinho	17	5	-71
.Sobradinho II	1	4	300
Oeste	45	16	-64
.Brazlândia	4	1	-75
.Ceilândia	41	15	-63
Sudoeste	154	38	-75
.Águas Claras	14	7	-50
.Recanto das Emas	22	2	-91
.Samambaia	32	11	-66
.Taguatinga	73	15	-79
.Vicente Pires	13	3	-77
Sul	38	10	-74
.Gama	25	5	-80
.Santa Maria	13	5	-62
Em Branco	9	1	-89
Total	388	117	-70

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 20/11/2017 (até a SE 46 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Doença aguda pelo vírus Zika

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **257 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 46 de 2017, dos quais 199 (77%) residem no Distrito Federal e 58 (23%) em outras Unidades da Federação (Tabela 6).

Tabela 6 -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 46. DF, 2016 e 2017.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
Notificados	850	199	-77	163	58	-64	257
Prováveis *	333	65	-80	76	23	-70	88

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 20/11/2017 (até a SE 46 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Doença aguda pelo vírus zika, excluindo apenas os casos descartados.

Dentre os **88 casos prováveis** da doença aguda pelo vírus Zika, 65 residem no DF e 23 em outros estados.

Os 65 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 7. A maioria dos casos prováveis estão notificados nas seguintes RA's, Samambaia, Taguatinga, Santa Maria, Planaltina, Gama e Riacho Fundo I. As Regiões de Saúde Sudoeste (26), Centro-Sul (15), Sul (10) e Norte (7) concentram 89,2% dos casos até a SE 46 de 2017.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 46. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2016	2017	
Centro-Norte	41	2	-95
.Asa Norte	23	1	-96
.Cruzeiro	2	0	-100
.Lago Norte	12	1	-92
.Sudoeste/Octogonal	3	0	-100
.Varjão	1	0	-100
Centro-Sul	56	15	-73
.Asa Sul	18	3	-83
.Candangolândia	1	0	-100
.Guará	14	3	-79
.Lago Sul	9	2	-78
.N. Bandeirante	3	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	5	2	-60
.Riacho Fundo II	1	4	300
.SCIA (Estrutural)	3	1	-67
.SIA	0	0	0
Leste	24	2	-92
.Itapoã	6	0	-100
.Jardim Botânico	5	0	-100
.Paranoá	10	0	-100
.São Sebastião	3	2	-33
Norte	42	7	-83
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	31	4	-87
.Sobradinho	7	3	-57
.Sobradinho II	3	0	-100
Oeste	10	2	-80
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	7	2	-71
Sudoeste	132	26	-80
.Águas Claras	13	3	-77
.Recanto das Emas	12	3	-75
.Samambaia	17	11	-35
.Taguatinga	77	7	-91
.Vicente Pires	13	2	-85
Sul	21	10	-52
.Gama	14	4	-71
.Santa Maria	7	6	-14
Em Branco	7	1	-86
Total	333	65	-80

Fonte: SINAN *Online* e Net
Dados atualizados em 20/11/2017 (até a SE 46 de 2016 e 2017).
Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Notificação

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN ONLINE** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de doença aguda pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de alterações congênitas a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

A notificação do caso suspeito de microcefalia no RESP não exclui a necessidade de se notificar o mesmo caso no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 22 de novembro de 2017.

Cristiane Resende Silva
Gerência de Doenças Crônicas e Outros Agravos
Transmissíveis
Gerente

Maria Beatriz Ruy
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Marcus Vinícius Quito
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário